
PROJETO DE LEI ORDINÁRIA

AUTOR:Deputado Eduardo Carneiro

PROJETO DE LEI Nº 2.373 /2024

Concede o Título de Cidadão Paraibano ao empresário José Maranhão de Figueiredo, e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão Paraibano ao empresário José Maranhão de Figueiredo, pelos serviços prestados à sociedade paraibana.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala de Sessões da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 14 de Maio 2024

DEPUTADO ESTADUAL - SD


Eduardo Carneiro

JUSTIFICATIVA

Filho primogênito de uma professora do ensino primário (Raimunda Leite Maranhão) e um agricultor semianalfabeto (Joaquim Gabriel de Figueiredo), José Maranhão nasceu em 06 de Novembro de 1972 no sítio Vieira, localizado no município de Mauriti, Estado do Ceará, cidade considerada, outrora, maior produtor de grãos daquele Estado, vocacionada para a produção de milho, feijão e algodão. José Maranhão descende de família de portugueses que se instalaram na localidade denominada Coité (hoje, distrito de Mauriti), no final do século XVIII. Desta árvore genealógica, naquela cidade, descendem os de sobrenome Furtado, Figueiredo, Leite e Maranhão.

Durante a sua infância, já recebia incentivo de sua mãe, professora, pela busca do conhecimento e formação. Aos cinco anos de idade, por volta de 1977, foi enviado para a cidade para iniciar os estudos, a escola era pública e de boa qualidade. Seu pai, embora não fosse letrado, incentivava os filhos ao estudo, pois não desejava que seus descendentes seguissem a sua mesma trajetória árdua do campo, queria que seus filhos fossem “doutores”.

Aos 14 anos conquistou o seu primeiro emprego com carteira assinada, balconista. Com o seu salário, ele próprio, conseguiu ingressar e pagar uma escola particular na vizinha cidade de Barbalha – CE, onde lá, cursaria o primeiro e segundo ano científico (segundo grau).

Aos 16 anos, concluindo os estudos secundaristas, compreende que a cidade do interior não oferece tantas oportunidades de trabalho e crescimento, tão poucas escolas e faculdades de curso superior, de modo que pudesse dar continuidade aos estudos e ao mesmo tempo buscar uma oportunidade melhor de trabalho. Sendo assim, decide tentar viver num grande centro, cogita a sua ida para São Paulo, onde já tinha familiares residindo por lá, e João Pessoa onde, também, tinha alguns conterrâneos que podiam lhe oferecer apoio. Sua mãe, cautelosa diante da decisão do filho, interfere e pede que vá para João Pessoa, pois lá, ele não ficaria tão distante da família cearense. Chegando na capital paraibana em fevereiro de 1989, seus primeiros meses em João Pessoa foram difíceis, precisava

conseguir trabalho para manter o seu sustento, mas não conseguia colocação. O tempo estava passando, o dinheiro estava acabando e as coisas estavam ficando cada dia mais difícil. Morou de aluguel num minúsculo quarto na Rua Rodrigues de Aquino, em Jaguaribe. Até que um dia, um conhecido o indica para uma vaga de trabalho: auxiliar técnico em manutenção de caixas registradoras. Este fato mudou o rumo de sua vida profissional. Nesta empresa, iniciou como auxiliar, depois conquistou a vaga de técnico.

Submeteu-se ao vestibular da UFPB para o curso de Administração de Empresas, sendo aprovado de pronto. Nesse mesmo período, recebe a notícia de que seu pai está acometido por um câncer aos 41 anos. Diante da situação, traz para João Pessoa o seu genitor, para ser submetido a tratamento no Hospital Napoleão Laureano. Com dificuldades para conciliar trabalho e o acompanhamento do pai durante o tratamento, ele resolve trazer sua mãe e irmãos para João Pessoa. Ele consegue alocação de trabalho para todos os seus irmãos, com idade entre 10 e 14 anos. Seu pai, após um ano de tratamento, não resistiu e veio a falecer. José, agora, era arrimo de família.

Nesta mesma época, conhece a mulher que se tornaria a sua companheira e mãe dos seus filhos - pai aos vinte anos de idade. Durante a década de 90, aprimora seus conhecimentos em sua profissão enquanto conclui o seu curso superior. Foram tempos de muitos desafios, perda do pai, a conciliação entre o trabalho, estudos e família.

Ao concluir a sua graduação, em 1998, o viés do empreendedorismo que havia pulsado em sua veia, em sua infância, aflora novamente. Seu trabalho de conclusão de curso é um estudo sobre o mercado de automação comercial que, naquela época, passava por um processo de grande transformação no Brasil. A universidade teria dado um combustível mais e ele decide colocar em prática o conhecimento adquirido em uma ideia de negócio. Em dezembro de 1999, pede demissão do emprego e funda a empresa CUPOM FISCAL SISTEMAS, com apenas dois colaboradores, seu irmão Rinaldo Maranhão e um amigo. Junto com seu irmão Rinaldo Maranhão, jovem talentoso e inteligente, inicia o desenvolvimento de um sistema de computador (software) que atenderia o comércio varejista frente às exigências fiscais daquela época. Embora a empresa tenha enfrentado dificuldade em seu início, como é comum no Brasil, o produto não demorou muito para ser bem aceito pela clientela. Sua atuação se estendeu por todo o estado da Paraíba e estados vizinhos,



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Gabinete do Deputado Estadual - Eduardo Carneiro

a carteira de clientes foi aumentando e conseqüentemente à contratação de mais profissionais, chegando a atingir um quadro de 52 colaboradores.

Hoje, com 25 anos de existência, em sua trajetória, passaram pela Cupom Fiscal Sistemas mais de 180 profissionais, na sua maioria primeiro emprego, jovens que assim como José Maranhão, só precisavam de uma oportunidade para demonstrar a sua capacidade. Com sede em João Pessoa e uma filial em Campina Grande, é uma empresa credenciada pela Secretaria de Receita Estadual - PB, mais de quatro mil empresas de varejo já usaram ou usam os sistemas de tecnologia da informação desenvolvidos pela Cupom Fiscal, controlando a gestão e os números destes empreendimentos. São milhares de documentos fiscais sendo emitidos, todos os dias, através da tecnologia de seus sistemas. Milhões de reais em impostos arrecadados, empregos diretos e indiretos, gerando riqueza para o comércio, para o Estado e para a sociedade de um modo geral.

José Maranhão é extremamente grato à Paraíba e em especial a cidade de João Pessoa, pela acolhida, por sua família construída, por sua empresa e pela oportunidade e confiança que lhe foi depositada. Através das ações de sua liderança, levou modernização para o comércio da Paraíba, gerou e continua gerando vagas de emprego, contribuindo para o crescimento de todo o Estado, conforme relatado.

José Maranhão é um cearense por natureza, um paraibano de coração.

Sala de Sessões da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, 14 de Maio de 2024



Eduardo Carneiro

DEPUTADO ESTADUAL - SD